

Com obra em Ponta Grossa e Pinheirão, painel de recursos da Copel já tem R\$ 1,8 bilhão

06/11/2024

Planejamento

Mais da metade do valor total original de R\$ 3,1 bilhões dos recursos reunidos pelo Governo do Estado com a alienação das ações da Companhia Paranaense de Energia (Copel) já teve destino definido, totalizando R\$ 1,84 bilhão. Os dados estão na atualização do painel administrado pela Secretaria de Estado do Planejamento, realizada nesta semana.

O número foi atingido com a inclusão no painel de dois investimentos que, somados, chegam a R\$ 322 milhões, destinados à [restauração e ampliação da PR-151 \(Palmeira - Ponta Grossa\)](#), no valor de R\$ 257 milhões, e a desapropriação do terreno do Pinheirão, de R\$ 65 milhões, que dá o pontapé inicial na [construção de um novo Centro de Eventos](#) em Curitiba.

O painel visa proporcionar transparência na destinação dos recursos provenientes da alienação da participação acionária do governo estadual na Copel, atendendo as exigências legais do Tribunal de Contas do Paraná (TCE) e garantindo que a população saiba onde o dinheiro será aplicado.

“Esse painel da Copel é um instrumento que esclarece como são utilizados os recursos que, por determinação do governador Carlos Massa Ratinho Junior, devem ser exclusivos para investimentos”, explica o secretário do Planejamento, Guto Silva. “Com essa atualização, o Governo do Paraná reforça seu compromisso com a transparência e a melhoria da infraestrutura, beneficiando diretamente a população com obras essenciais e melhorias na qualidade de vida”.

OBRAS – A ampliação e restauração da PR-151, um eixo viário importante que está estrangulado, vai aumentar a capacidade e recuperar o pavimento levando mais conforto e segurança a quem transita entre Palmeira e Ponta Grossa. Já a desapropriação do Pinheirão será o início de uma importante transformação no turismo de eventos e de negócios na capital paranaense.

“O uso para área esportiva vai fazer com que a gente tenha em Curitiba e no Paraná um local adequado para grandes eventos, que gera emprego, renda e dinamiza o turismo na Capital, posicionando o Estado como marca importante

para atrair esse tipo de investimento”, diz Silva.

O secretário destaca que esta nova leva de recursos da Copel pode ser conferida no site da secretaria com detalhamento, permitindo que a população possa fiscalizar a aplicação dos recursos. “Queremos transparência total, para que os paranaenses saibam exatamente para onde está indo o dinheiro da Copel”, completa.

INVESTIMENTOS – A alienação de participação acionária do governo estadual na Copel foi realizada em agosto de 2023, e transformou a estatal em corporação. O montante arrecadado pelo governo estadual com a operação está sendo investido em obras de infraestrutura (duplicações e melhorias rodoviárias), educação (reformas e construção de novas escolas), habitação, desenvolvimento urbano e sustentabilidade. O valor total está aplicado e, com a rentabilidade auferida até o momento, somou, até setembro, R\$ 3,548 bilhões.

O painel pode ser acessado no [site da Secretaria do Planejamento](#). A ferramenta disponibiliza, em formato de Business Intelligence (BI), as previsões de investimentos nas áreas de Cidades, Educação, Habitação, Infraestrutura e Sustentabilidade e Incentivo ao Crédito.

A maior parte do investimento, de acordo com a divisão, será para as secretarias de Infraestrutura, com R\$ 1,95 bilhão; seguida de Cidades e Educação, com R\$ 500 milhões cada; Incentivo ao Crédito, com R\$ 150 milhões; Sustentabilidade, com R\$ 100 milhões; Habitação, com R\$ 60 milhões e R\$ 216 milhões em categoria ainda a definir.

Até o momento, a área de Infraestrutura tem o maior valor já previsto para uso do recurso, com cerca de R\$ 1,2 bilhão, seguido de Cidades, com R\$ 350 milhões; Incentivo ao Crédito, com R\$ 150 milhões; Educação, com R\$ 102 milhões; e Habitação, com R\$ 59 milhões. A área de Sustentabilidade ainda aguarda a habilitação de projetos. Até o momento, 135 municípios paranaenses estão sendo beneficiados com pelo menos um dos 161 projetos.

Os recursos já estão no caixa do Estado e serão obrigatoriamente usados em investimentos públicos para beneficiar a população. Vários programas serão atendidos com esses recursos, inseridos de forma progressiva no portal.